

SAÚDE NO MORRO E ENTRELAÇAMENTO DE SABERES

Coordenador: VILMA CONSTANCIA FIORAVANTE DOS SANTOS

Autor: VILMA CONSTANCIA FIORAVANTE DOS SANTOS

Este trabalho apresenta a experiência de um programa de extensão desenvolvido pelo curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT). A experiência está sendo empreendida em território de ocupação de área verde do Município. Objetivos: A imagem-objeto do programa é dar contorno e tensionar a complexidade do processo saúde-doença e aproximar ensino-serviço-comunidade a partir da integração entre componentes curriculares de ensino de graduação, envolvimento de serviços de saúde e território. Descrição Metodológica: Desde o ano 2013 são realizadas atividades de modo a congregar práticas curriculares de disciplinas que se voltam para atividades assistenciais, norteadas pelos preceitos da Educação Popular; atividades de extensão que se dão de forma transversal às disciplinas teóricas e práticas do curso; projetos de intervenção desenvolvidos por acadêmicos em fase de finalização da graduação em Enfermagem e projetos de pesquisa no formato de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). As atividades estão circunscritas em um programa permanente de extensão promovido pelo curso de Enfermagem, voltadas ao compartilhamento das atividades de ensino, educação popular e extensão universitária, sendo este o fio condutor que aproxima a comunidade, o serviço de saúde e as disciplinas que envolvem imersão no contexto das práticas em saúde e enfermagem. O interesse em desenvolver atividades neste território partiu da possibilidade de ser um espaço profícuo para o exercício prático da produção do cuidado em um contexto em que é imprescindível colocar em prática a reflexão e a ação voltados a conceitos como a Vulnerabilidade Social, relações entre Saúde e Ambiente, Territorialização em Saúde, haja vista que a Equipe de Saúde da Família referência do território está afastada da comunidade em função de barreiras, como a distância geográfica, território acidentado e a inexistência de Agente Comunitário de Saúde que faça o acompanhamento local. O território em questão, no qual residem cerca de 100 famílias, constitui-se a partir da ocupação, realizada pelos moradores na década de 1980. O fornecimento de água por empresa pública se deu somente no início dos anos 2000, mas muitas famílias ainda utilizam água de poço para consumo humano, ainda não há rede de esgoto e poucas famílias possuem fossas sépticas. Processo Avaliativo: A avaliação da atividade se dá a partir dos resultados obtidos; até o momento, verifica-se que se está ativando um importante processo de

integração entre ensino, serviço e comunidade, promovendo intensa conexão entre conhecimento e intervenções centradas na realidade social, além das repercussões no processo formativo dos acadêmicos de Enfermagem. Além disso, este processo tem constituído importantes espaços de diálogo no âmbito da mobilização de ações que fortalecem o território local e reinventam intervenções no campo da saúde, buscando caminhos alternativos que atendam aos interesses e necessidades das pessoas.